



CONSUMO DE TABACO E DEPRESSÃO: UMA AMOSTRA DE GESTANTES ATENDIDAS PELO SUS NA CIDADE DE PELOTAS, RS, BRASIL

Autor(es): CURRA, Aline Rezende; PINHEIRO, Ricardo Tavares Pinheiro; MORAES, Inácia Gomes da Silva Moraes

Apresentador: Jerônimo Costa Branco

Orientador: Ricardo Azevedo da Silva

Revisor 1: Luciano Dias de Mattos Souza

Revisor 2: Karen Jansen

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: A depressão foi identificada como um importante problema de saúde pública devido à sua alta prevalência, principalmente entre as mulheres (Orr, 2007). As quais procuram alívio para os sintomas através da auto-medicação e fazem uso de substâncias, tais como cigarros, álcool, maconha ou outras drogas ilícitas (Zuckerman, 1998). O consumo de tabaco durante a gestação pode acarretar complicações obstétricas e danos à saúde da mulher e da criança, além disso, o consumo de nicotina causa dependência orgânica e isso faz com que o abandono do cigarro muitas vezes não aconteça. **Objetivo:** Verificar a relação dose-resposta entre a quantidade de cigarros consumidos e depressão durante a gravidez, identificando fatores desencadeantes associados. **Método:** Este é um estudo transversal, realizado com gestantes atendidas pelo serviço de saúde pública na cidade de Pelotas RS, no período de agosto de 2006 a agosto de 2007. Um total de 1264 mulheres foram estudadas. Sendo excluídas as que não vivem na área urbana ou que apresentavam algum tipo de dificuldade em entender e responder ao questionário. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Católica de Pelotas e as participantes assinaram um termo de consentimento. Para avaliar a depressão foi utilizado Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) com ponto de corte ≥ 12 . Na análise estatística utilizou-se regressão de Poisson. O consumo de tabaco foi investigado pelas seguintes perguntas: "Você fuma cigarros ultimamente?" e "Em geral, quantos cigarros você fuma por dia?". **Resultados:** A prevalência de depressão durante a gestação foi de 25,8%. As mulheres que fumavam tinham 2,18 (IC 95% 1,73-2,76) maior probabilidade de apresentar depressão quando comparadas as não fumantes. Com isso, As mulheres que relataram fumar até 10 cigarros tiveram 46%, e as que fumam mais de 11 cigarros tiveram 72% de episódios indicados de depressão. **Conclusão:** Há uma clara relação dose-resposta entre a quantidade de cigarros fumados por mulheres grávidas e sintomas depressivos.